

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FISIOTERAPIA TRAUMATO-ORTOPÉDICA (ABRAFITO): CRIAÇÃO, MOMENTO ATUAL E PERSPECTIVAS APÓS DEZ ANOS DE TRAJETÓRIA

BRAZILIAN ASSOCIATION OF TRAUMATO-ORTHOPEDIC PHYSIOTHERAPY (ABRAFITO): CREATION, CURRENT MOMENT AND PERSPECTIVES AFTER TEN YEARS OF TRAJECTORY

Aline Miranda Ferreira (Orcid: 0000-0002-1919-893X)¹

Rafael Inácio Barbosa (Orcid: 0000-0003-4727-6808)^{2,3}

Clarice Sperotto dos Santos Rocha (Orcid: 0000-0002-5962-3363)⁴

Francisco Xavier de Araujo (Orcid: 0000-0002-5637-4103)⁵

Marcelo Faria Silva (Orcid: 0000-0002-7894-5915)^{3,6}

RESUMO

Introdução: Após duas décadas de existência, a especialidade de Fisioterapia Traumato-Ortopédica representa uma grande parcela de profissionais em todas as regiões do Brasil. Em agosto de 2013, foi criada a Associação Brasileira de Fisioterapia Traumato-Ortopédica (ABRAFITO). Este artigo tem o objetivo de descrever o histórico desde a criação, apresentar reflexões sobre o momento atual e discutir perspectivas da ABRAFITO. **Desenvolvimento:** O ano de 2014 foi o marco inicial das atividades da associação. Desde então, a associação tem promovido o desenvolvimento da especialidade por meio de diversas ações, como a criação de diretorias estaduais, grupos de trabalho e comissões, a realização de eventos e a produção de materiais técnico-científicos. A associação também estabeleceu parcerias estratégicas com instituições nacionais e internacionais e com o sistema entre Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) e Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (CREFITO) (COFFITO/CREFITO) fortalecendo o avanço da especialidade e a sua internacionalização. A associação tem atuado ativamente na educação continuada, promovendo cursos de pós-graduação e programas de residência, e na organização da prova de títulos da especialidade. Para os próximos anos, a ABRAFITO vislumbra a expansão de seus programas de educação, a ampliação da oferta da Pós-Graduação em Fisioterapia Traumato-Ortopédica chancelada pela International Federation of Manual and Musculoskeletal Physical Therapists Incorporated (IFOMPT) para outras regiões do país, e o fortalecimento da colaboração com outras associações de especialidade e com o sistema COFFITO/CREFITO. **Considerações finais:** Após 10 anos de história, com uma trajetória marcada por conquistas e desafios, a ABRAFITO reafirma seu compromisso em promover o desenvolvimento da Fisioterapia Traumato-Ortopédica no Brasil.

Palavras-chave: Fisioterapia; Ortopedia; Traumatologia; Associação

ABSTRACT

Introduction: After two decades of existence, the specialty of Traumato-Orthopedic Physical Therapy represents a large portion of professionals in all regions of Brazil. In 2013, the Brazilian Association of Traumato-Orthopedic Physical Therapy (ABRAFITO) was founded to advance this field. This article delves into the association's ten-year journey, reflecting on its achievements, current status, and future aspirations. **Development:** The year 2014 was the starting point of the association's activities. Since then, the association has promoted the development of the specialty through several actions, such as the creation of state boards, working groups and committees, the organization of events and the production of technical-scientific materials. The association has also established strategic partnerships with national and international institutions and with the COFFITO/CREFITO system, strengthening the advancement of the specialty and its internationalization. The association has been actively involved in continuing education, promoting postgraduate courses and residency programs, and organizing the specialty title exam. Looking ahead, ABRAFITO aims to expand its educational offerings, including the International Federation of Manual and Musculoskeletal Physical Therapists Incorporated (IFOMPT) - accredited Postgraduate Program in Traumato-Orthopedic Physical Therapy to other regions of Brazil. Additionally, the association seeks to strengthen collaborations with other specialty associations and the COFFITO/CREFITO system. **Final considerations:** After a decade of significant accomplishments and challenges, ABRAFITO remains committed to advancing the field of Traumato-Orthopedic Physical Therapy in Brazil. The association's dedication to education, research, and collaboration positions it as a key player in shaping the future of this specialty.

Key-words: Physical Therapy; Orthopedics; Traumatology; Association

Autor correspondente:

Clarice Sperotto dos Santos Rocha

E-mail: clarice.rocha@ufrgs.br

INTRODUÇÃO

CRIAÇÃO DA ABRAFITO

Em 2005, um grupo de fisioterapeutas da região Sul do Brasil trabalhou para fortalecer ações da especialidade criada no ano anterior. Foi então organizada a Sociedade Sulbrasileira de Fisioterapia Traumato-Ortopédica (SULBRAFITO) em Assembleia realizada na 6ª Jornada Paranaense de Fisioterapia Traumatológica e Ortopédica. Nos anos subsequentes, o movimento cresceu e inúmeras atividades técnico-científicas foram realizadas, envolvendo profissionais de 17 estados brasileiros¹.

A partir disso, em reunião ocorrida em 2011 na cidade de Passo Fundo/RS, a Diretoria da SULBRAFITO trabalhou na proposição de um Estatuto Social visando a nacionalização. A entidade apresentava trajetória e maturidade suficientes para envolver as demais regiões do país dentro de um espírito de agregação centrado na busca da excelência do aprimoramento profissional¹.

Assim, no IV Congresso Sulbrasileiro na cidade de Curitiba/PR, foi criada a Associação Brasileira de Fisioterapia Traumato-Ortopédica (ABRAFITO), a partir de uma Assembleia Geral no dia 23/08/2013. A primeira Diretoria Nacional foi eleita por aclamação durante a Assembleia e constituída pelos seguintes membros: Presidente – Dr. Marcelo Faria Silva (RS); Vice-Presidente – Dr. Willians Cassiano Longen (SC); Secretário Geral – Dr. Tiago Kiefer (RS); 1º Secretário – Dr. Fabrício Vicenzi (PR); 2º Secretário – Dr. Allan Keyser de Souza Raimundo (DF); 1ª Tesoureira – Drª. Clarice Rocha (RS); 2º Tesoureiro – Dr. Gilnei Pimentel (RS), tendo sua sede na cidade de Porto Alegre/RS durante o primeiro biênio da entidade (2014-2015).

TRAJETÓRIA DA ABRAFITO

O ano de 2014 foi o marco inicial das atividades da entidade. Após a criação da identidade visual e do site, colegas de diversas regiões do Brasil passaram a conhecer e tornar-se associados efetivos

da ABRAFITO¹.

No primeiro ano de gestão ocorreram eventos organizados pelos associados ou em parceria com outras associações de diferentes regiões do Brasil. Foram organizadas ações em cidades como Belém/PA, Criciúma/SC, Curitiba/PR, Porto Alegre/RS, Pelotas/RS, Serra Negra/SP, Santos/SP, Salvador/BA, Porto Seguro/BA, Goiânia/GO, Brasília/DF, entre outras. Isto demonstrou a consolidação da abrangência Nacional e a perspectiva que as atividades com a chancela da ABRAFITO cresceriam em um futuro breve nos estados da Federação¹.

Todos os esforços da primeira gestão culminaram com a realização do I Congresso Nacional da ABRAFITO, em setembro de 2015, em Porto Alegre/RS, com 1.200 participantes. O evento teve como presidente a Drª. Viviane Frasson e contou com a presença de palestrantes internacionais como Bill Vicenzino (Austrália) e Lynn Snyder-Mackler (EUA).

A partir do sucesso do primeiro Congresso, o número de associados e a participação de diferentes regiões do país aumentaram. A segunda gestão da entidade (2016-2017) continuou sendo presidida pelo Dr. Marcelo Faria Silva após eleição em assembleia. As ações em prol do desenvolvimento técnico, científico e cultural na área da Fisioterapia Traumato-Ortopédica se fortaleceram ainda mais nos anos subsequentes.

O II Congresso Nacional e o I Congresso Internacional da ABRAFITO foram realizados em Brasília/DF, no ano de 2017, presidido pelo Dr. Allan Keyser de Souza Raimundo. Evento este que consolidou a entidade no cenário nacional contando com a presença de 1.400 participantes.

Ao final do ano de 2017, findou a presidência da entidade com o Dr. Marcelo Faria Silva tendo um processo eleitoral democrático entre os seus associados. Em 2018, tomou posse a nova diretoria com a presidência do Dr. Rafael Inácio Barbosa, o qual foi reeleito também para o biênio 2020/21. Vale destacar que nesse período houve um avanço na nucleação das diretorias estaduais, grupos especiais e no desenvolvimento dos sistemas de informação da entidade.

Em 2019 ocorreu o terceiro congresso nacional e internacional da ABRAFITO, passando a se chamar III Congresso Brasileiro e Internacional da ABRAFITO (COBRAFITO). O evento realizado em Belo Horizonte/MG foi presidido pela Dr^a. Flávia Massa e contou com a participação de mais de 1.000 fisioterapeutas e estudantes de todo Brasil, participantes de países da América Latina e da África, além de palestrantes do Canadá e Reino Unido. Durante III COBRAFITO foi eleita a cidade de Aracaju/SE para a realização do congresso em 2021, o qual foi alterado para 2023 devido a pandemia.

Com o cenário pandêmico, a entidade teve que se reinventar e passou pelo fortalecimento de suas diferentes plataformas de mídias digitais, sendo realizados dezenas de webinars, lives e eventos técnico-científicos multiplataformas, os quais prosseguiram nos anos subsequentes. Vale destacar a realização de dois Congressos Online da ABRAFITO, cada um com aproximadamente 15.000 inscritos, envolvendo palestrantes e participantes nacionais e internacionais.

Em janeiro de 2022 foi empossada a nova diretoria, presidida pela Dra. Aline Miranda Ferreira. Com a missão dar continuidade ao crescimento da associação, em 2023 foi realizado o IV COBRAFITO na cidade de Aracaju/SE, presidido pelo Dr. Leonardo Yung. O evento contou com centenas de participantes de diversas regiões do país, assim como palestrantes nacionais e internacionais. Durante o congresso a Dra. Aline Miranda Ferreira foi reeleita como presidente da entidade para o biênio

2024-2025. Além disso, foi votada a proposta de realização do V COBRAFITO na cidade de Florianópolis/SC, que será presidido pelo Dr. Rafael Inácio Barbosa em agosto de 2025.

ORGANIZAÇÃO DA ABRAFITO: COMISSÕES E DIRETORIAS REGIONAIS

O estatuto da ABRAFITO contempla uma estrutura organizacional que engloba Diretoria Nacional, Conselho Fiscal, Conselho de Ética, Comissão de Ensino, Comissão Técnico-científica, além de comissões especiais de trabalho que abordam diferentes áreas de atuação relacionadas a fisioterapia em traumato-ortopedia e reumatologia.

As comissões especiais do biênio 2024-2025 estão representadas pelas seguintes áreas: 1) Agentes eletrofísicos; 2) Amputados, prótese e órtese; 3) Choosing Wisely; 4) Distúrbios crânio-mandibulares e dor orofacial; 5) Dor e movimento; 6) Fisioterapia manipulativa ortopédica; 7) Ortopedia pediátrica e juvenil; 8) Reumatologia; 9) Trauma ortopédico.

Atualmente a ABRAFITO apresenta diretorias em 14 estados brasileiros (Figura 1). Essa organização possibilita um debate democrático para os avanços da especialidade nas diferentes esferas de atuação fisioterapêutica, tais como a atuação primária, ambulatorial, hospitalar, unidades de urgência e emergência, entre outras.

Figura 1: Diretorias Estaduais da ABRAFITO no biênio 2024-2025 (fonte: ABRAFITO)



PARCERIA COM O SISTEMA COFFITO / CREFITO's

A ABRAFITO buscou estabelecer uma aproximação com as autarquias da Fisioterapia através do Sistema COFFITO/CREFITO's no ano de 2014. É consenso que a profissão necessita fortalecer os seus pilares em prol da qualificação do exercício profissional. Neste sentido, as convergências de interesses fizeram com que os movimentos de parcerias entre as entidades representativas da fisioterapia e a ABRAFITO ocorressem já no primeiro ano de gestão respeitando a legislação vigente. Com isto, foi firmado um convênio com o COFFITO publicado no D.O.U. 23/09/2014. O reconhecimento da ABRAFITO pelo Conselho Federal garantiu a presença da entidade na organização da prova de títulos da especialidade e a participação em Grupos de Trabalho. Além disso, a associação atualmente também é responsável por atender demandas relacionadas a Fisioterapia Traumatológico-Ortopédica nas Câmaras Técnicas dos CREFITO's demarcando, portanto, a relevância social da entidade¹.

PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

Além da proposição de eventos técnico-científicos, foi realizado um trabalho de sensibilização envolvendo pesquisadores ligados às Instituições de Ensino Superior para desenvolver linhas de investigações na área da Traumatológico-Ortopedia. Esta aproximação com as Universidades foi fundamental na organização do conhecimento científico buscando indicadores sociais visando à constituição de Diretrizes Nacionais sedimentadas em estratégias de intervenções fisioterapêuticas subsidiando a proposição de políticas públicas e privadas no intuito de melhorar a qualidade de vida da população brasileira¹.

PARCERIAS INTERNACIONAIS

Um marco importante ao longo

desta trajetória foi a assinatura do convênio com a Associação dos Fisioterapeutas do Brasil em 2017. Este convênio permitiu que a ABRAFITO se filiasse à International Federation of Manual and Musculoskeletal Physical Therapists Incorporated - IFOMPT no mesmo ano. A IFOMPT foi o primeiro subgrupo clínico (subespecialidade) internacional a ser reconhecido pela Confederação Mundial de Fisioterapia (WCPT - hoje World Physiotherapy), e é até hoje a federação que representa os fisioterapeutas musculoesqueléticos internacionalmente². Em 2017, a ABRAFITO se tornou um Registered Interest Group (RIG). Esse passo refletiu o compromisso do Brasil em contribuir para o avanço da fisioterapia musculoesquelética em nível internacional. A partir disso, esta parceria internacional cresceu ao longo dos anos subsequentes. Em 2022, evoluiu para a categoria de Membro Associada, consolidando sua posição como a única organização capaz de representar os fisioterapeutas manuais/manipulativos ortopédicos e musculoesqueléticos no Brasil. Em 2024, durante a realização do congresso da IFOMPT em Basel, na Suíça, o Brasil foi alçado para a categoria de Full-Member da IFOMPT, tornando-se o vigésimo sexto país membro. Para atingir este objetivo, o país deve possuir um programa de formação com uma série de requisitos, incluindo carga horária mínima de 500 horas (contemplando aulas teóricas, aulas práticas e prática clínica supervisionada), e um corpo docente com formação específica em fisioterapia manipulativa/musculoesquelética, além de tutores com formação de ensino e avaliação de ensino no ambiente de treinamento em serviço. A ABRAFITO foi aprovada apresentando uma proposta de programa vinculado ao Hospital de Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, da Universidade do Estado de São Paulo (USP). Este percurso demonstra a relevância e o papel do Brasil, através da ABRAFITO, junto ao órgão máximo da fisioterapia musculoesquelética mundialmente.

Figura 2: Com a evolução da ABRAFITO, a entidade passa a ser uma RIG (Registered Interest Group) para AMO (Association Member Organization) perante a IFOMPT em 2022, e Full Member em 2024. Desta forma, perante a IFOMPT, a ABRAFITO é a única organização que pode representar os fisioterapeutas manipulativos ortopédicos e musculoesqueléticos no Brasil.



Fonte: ABRAFITO (@abrafito_oficial).

Além deste convênio com a IFOMPT, a ABRAFITO também trilhou um reconhecimento junto a outras sociedades internacionais. No início de 2023 foi estabelecido convênio com a Société Internationale de Chirurgie Orthopédique et de Traumatologie (SICOT) com o objetivo que ambas as partes trabalhem em colaboração com o subcomitê de reabilitação ortopédica.

Ainda em 2023, durante o Congresso Mundial de Fisioterapia, a ABRAFITO participou da assembleia geral da International Society for Electrophysical Agents in Physical Therapy (ISEAPT) na qual a entidade foi aprovada como membro deste subgrupo da World Physiotherapy, fortalecendo a internacionalização e a representatividade da entidade no cenário mundial.

PAPEL DA ABRAFITO COM ENFOQUE EM EDUCAÇÃO E OS DESAFIOS APÓS A PANDEMIA DE COVID-19

Recentemente, a ABRAFITO, representada por sua associada Dra. Anamaria Siriani, conquistou uma cadeira no Comitê de Padrões Educacionais da IFOMPT para o quadriênio 2024-2028, reafirmando seu compromisso com a excelência na educação em fisioterapia musculoesquelética. O comitê tem a responsabilidade de propor e monitorar os padrões educacionais e a qualidade da formação de fisioterapeutas da área musculoesquelética ao redor do mundo.

Ainda no contexto de colaborações internacionais, a ABRAFITO participou da tradução e validação de um questionário

para avaliar como os padrões educacionais da IFOMPT podem melhorar para continuar promovendo bons níveis de educação especializada para os fisioterapeutas. Os padrões educacionais incluem aspectos relacionados com desenvolvimento de currículos de cursos, credenciamento de cursos, mapeamento de competências e avaliação da qualidade dos cursos.

Com este enfoque de educação e ensino, a ABRAFITO também realiza a divulgação de materiais entre os associados para a formação e atualização profissional. Por exemplo, a comissão de dor e movimento da ABRAFITO, recentemente realizou a divulgação de materiais com conteúdo sobre conhecimentos essenciais que o fisioterapeuta musculoesquelético deve ter para lidar com pacientes com dor musculoesquelética, seguindo diretrizes curriculares preconizadas pela International Association for the Study of Pain (IASP). Esta mesma comissão atualmente está conduzindo uma pesquisa para compreender o quanto currículos de cursos de graduação em fisioterapia abordam os tópicos recomendados sobre avaliação e manejo da dor de acordo com as recomendações da IASP, e quais as barreiras e facilitadores encontrados por professores que ministram estes conteúdos, para melhorar o ensino e a formação acadêmica sobre estes tópicos.

A comissão de ensino organizou também atividades no formato de Sessões Clínicas, com o objetivo de criar um espaço de diálogo entre a associação e os sócios efetivos nos anos de 2022 e 2023. As sessões foram propostas pela diretoria nacional, diretorias estaduais e grupos especiais no formato de discussão de caso clínico, relato de experiências ou discussão de

artigos científicos. As atividades ocorreram no modo online com frequência quinzenal, sendo mediadas por um representante da ABRAFITO.

A ABRAFITO como associação profissional acadêmica, teve desde a sua criação um enfoque na organização de eventos científicos, com o intuito de fortalecer a classe profissional na área musculoesquelética, mas também para promover a troca e produção de conhecimento entre profissionais mais experientes, profissionais mais jovens e alunos de graduação. Como mencionado acima, já durante a pandemia, por óbvio, muitos obstáculos foram encontrados para manter eventos científicos e a troca de conhecimentos entre colegas. Ainda durante a pandemia, dois congressos internacionais foram realizados no formato virtual. Desde então, muitos desafios tem sido observados e a ABRAFITO tem feito reflexões sobre novas modalidades de eventos, novas modalidades de ensino, e sobre o perfil do fisioterapeuta neste novo cenário. Muitos esforços tem sido implementados para fomentar eventos presenciais após a pandemia de covid-19. Assim como nas instituições de ensino, a transição do ensino e de eventos realizados virtualmente durante a pandemia, para o retorno presencial, ainda não foi completamente normalizada. A presença de público tem sido menor do que a que se observava anteriormente. Além disso, quando são propostos eventos de forma virtual, se percebe também uma redução do interesse do público, uma vez que a oferta de eventos deste estilo aumentou muito desde a pandemia. Neste sentido, a ABRAFITO tem procurado entender o melhor formato para seguir promovendo a educação e a troca de conhecimento entre colegas, aliando as vantagens do contato presencial com as vantagens do mundo virtual.

Por fim, no contexto do uso crescente de tecnologias da informação, recentemente membros das comissões especiais da ABRAFITO participaram de atividades relatando suas experiências baseadas em evidências científicas sobre o uso de inteligência artificial no ensino e na prática clínica do fisioterapeuta.

TÍTULO DE ESPECIALISTA EM FISIOTERAPIA TRAUMATO-ORTOPÉDICA E EM REUMATOLOGIA

A criação do grupo especial em reumatologia ano de 2019 foi um importante passo inicial para discussões referentes à criação da especialidade em Fisioterapia em Reumatologia. A partir do convênio com o COFFITO a ABRAFITO se tornou responsável pela elaboração da prova de Título de Especialista em Fisioterapia Traumato-ortopédica (COFFITO / Resolução Nº 260, de 28 de fevereiro de 2004)³ e em 2023 pela prova de Título de Especialista em Fisioterapia em Reumatologia (COFFITO / Resolução Nº 550, de 28 de março de 2022)⁴. Desde então, a ABRAFITO procura implementar ações para compreender os motivos pelos índices de aprovação na prova de título serem mais baixos do que o esperado. A comissão de ensino da ABRAFITO tem refletido e discutido sobre o modelo da prova. Além disso, discussões tem sido realizadas para compreender barreiras sobre a qualidade de ensino de conteúdos das áreas de fisioterapia traumato-ortopédica e reumatológica nos cursos de graduação, para aumentar o número de especialistas nestas áreas com conhecimento mínimo adequado para o melhor atendimento de pacientes com condições musculoesqueléticas, desde o apoio matricial à atenção primária quanto na atenção secundária e terciária.

As desordens musculoesqueléticas, que englobam traumato-ortopedia e reumatologia, correspondem a dois terços das doenças que mais levam a necessidade de reabilitação no mundo⁵. O fisioterapeuta com título de especialista pode trazer maior assertividade no diagnóstico diferencial, sendo mais resolutivo. Isso agrega valores para a abordagem de tratamento, desonerando o sistema público e privado de saúde por meio de melhoria contínua em processos assistenciais a fim de alavancar o seu desempenho, resultando em aumento da produtividade, garantia da segurança e satisfação do paciente.

PERSPECTIVAS

Ao longo dos últimos dez anos, a ABRAFITO consolidou-se como uma referência em fisioterapia musculoesquelética no Brasil, mas a trajetória de

fortalecimento da especialidade e da associação segue em expansão. No futuro próximo, uma das principais metas é ampliar a oferta da Pós-Graduação em Fisioterapia Traumato-Ortopédica, já chancelada pela IFOMPT, para outras regiões do país, democratizando o acesso à formação de excelência. Além disso, a ABRAFITO pretende expandir o desenvolvimento de programas de residência e de cursos de pós-graduação com enfoque em treinamento em serviço, visando à qualificação prática em fisioterapia traumato-ortopédica e alinhando-se às necessidades do mercado e sociedade.

Para garantir que os fisioterapeutas brasileiros estejam cada vez mais alinhados com padrões internacionais de excelência, a ABRAFITO está empenhada em entender o perfil atual do bacharel em fisioterapia no Brasil. Esse mapeamento visa embasar a criação de critérios mais robustos para avaliação dos fisioterapeutas aptos ao Título de Especialista em Fisioterapia Traumato-Ortopédica e em Fisioterapia em Reumatologia, adaptando-se às novas configurações do mercado e às demandas pós-pandemia, como a crescente incorporação de inteligência artificial e os desafios de uma sociedade cada vez mais digital. Esse processo inclui a revisão dos critérios de avaliação já estabelecidos para melhor refletir as competências práticas, teóricas e éticas necessárias à atuação qualificada dos especialistas.

Em colaboração com as demais associações de especialidade brasileiras e com o sistema COFFITO/CREFITOs, a ABRAFITO almeja fortalecer a defesa e a formação profissional, promovendo maior articulação entre as esferas de atuação. Essa parceria possibilitará o avanço de políticas que incentivem a valorização da especialidade, a padronização da formação e a ampliação do reconhecimento profissional, além de contribuir para uma atuação mais integrada e eficaz dos fisioterapeutas musculoesqueléticos em diferentes contextos do sistema de saúde brasileiro.

No campo da saúde brasileira, a ABRAFITO passou a ocupar efetivamente em 2024 uma cadeira deliberativa no grupo

de trabalho da Atenção Especializada à Saúde vinculada à Secretaria Nacional do Ministério da Saúde. Este espaço de assessoramento e de proposições de projetos abre um amplo cenário no protagonismo da Fisioterapia nas demandas do sistema de saúde musculoesquelética repercutindo nos três níveis de atenção desde a educação em saúde até as melhores recomendações clínicas no campo assistencial, sempre pautando a experiência profissional aliado a melhor evidência científica disponível. Frente ao exposto, a ABRAFITO encontra-se organizada enquanto entidade para o desenvolvimento de ações na busca da melhor qualificação profissional dos nossos associados visando o bem-estar da nossa sociedade em geral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ABRAFITO desempenha um papel fundamental no fortalecimento e na valorização da atuação dos fisioterapeutas especializados na área de Traumato-Ortopedia no Brasil. Entre as suas contribuições, destacam-se o desenvolvimento de diretrizes e a promoção de eventos científicos que aprimoram a capacitação dos profissionais e promovem a troca de conhecimentos técnicos e científicos, essenciais para a evolução das práticas clínicas. Contudo, a ABRAFITO enfrenta desafios significativos, como a luta por regulamentações que garantam melhores condições de trabalho e formação para os fisioterapeutas. Avanços na definição de competências e na certificação especializada também representam um marco importante, embora a associação ainda precise enfrentar questões como a escassez de políticas públicas que contemplem plenamente as necessidades de saúde da população. Esses desafios exigem uma atuação constante para assegurar a qualidade do atendimento fisioterapêutico e a valorização profissional no país.

Ao refletir sobre o histórico da ABRAFITO nos seus 10 anos de fundação é entendimento da Diretoria Nacional que temos um grande caminho pela frente. Neste processo, entendemos a importância de um diálogo aprofundado com o setor público

e privado de saúde, com as instituições de ensino, com os profissionais autônomos, gestores de clínicas e consultórios, com os empreendedores na área da saúde, enfim, com todos os fisioterapeutas e instituições que de alguma forma agregam valores a nossa profissão. Portanto, para a ampliação democrática da construção da ABRAFITO, a diretoria está aberta a sugestões a fim de avançar enquanto entidade associativa no cenário nacional e internacional.

REFERÊNCIAS

1. Ferreira AM, Silva MF, Barbosa RI. Dez anos da Associação Brasileira de Fisioterapia Traumato-Ortopédica: passado, presente e futuro. PROFISIO; Ciclo 6; Volume 4; P. 11-24. Porto Alegre, RS: Artmed; 2023.
2. Reid D, Jull G. Reflections on 50 years of IFOMPT. Musculoskelet Sci Pract 2024; 72: 102986.
3. Resolução COFFITO No 260. [acessado 2024 set 30] Disponível em <https://www.coffito.gov.br/nsite>
4. Resolução COFFITO No 550. [acessado 2024 set 30] Disponível em <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=21373>
5. Cieza A, Causey K, Kamenov K, Hanson SW, Chatterji S, Vos T. Global estimates of the need for rehabilitation based on the Global Burden of Disease study 2019: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2019. Lancet. 2020; 396(10267): 2006-2017.